**ANEXO I**

|  |  |
| --- | --- |
| https://www.ufba.br/sites/portal.ufba.br/files/brasao_ufba.jpg | **UNIVERSIDADE FEDERAL DA BAHIA**  PRO-REITORIA DE ENSINO DE GRADUAÇÃO  SUPERINTENDÊNCIA DE ADMINISTRAÇÃO ACADÊMICA |

|  |
| --- |
| **FORMULÁRIO PARA CRIAÇÃO**[[1]](#footnote-1) **OU ALTERAÇÃO**[[2]](#footnote-2) **DE COMPONENTE CURRICULAR - GRADUAÇÃO**  **(Resolução CAE/UFBA 3/2019)** |

|  |  |  |  |  |
| --- | --- | --- | --- | --- |
| **Código e nome do componente curricular:**  Sem abreviatura, máximo de 60 caracteres | | **Instância de alocação:** | **Pré-requisito:**  Indicar os pré-requisitos para este componente referente a cada curso cuja matriz ele integrará, no momento de sua criação, ou integra, no caso de sua alteração  (Cód Curso - Cód do Pré-requisito)  202 - BIOA01  307 - ICS053 | |
| **Modalidade:**  Cf. Quadro de modalidades e submodalidades – Anexo IV | **Submodalidade:**  Cf. Quadro de modalidades e submodalidades – Anexo IV | | | **Sistema de avaliação:**  nota ou conceito |

|  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |
| --- | --- | --- | --- | --- | --- | --- | --- | --- | --- | --- | --- | --- | --- | --- | --- | --- | --- | --- | --- | --- | --- |
| **Carga Horária (estudante)** | | | | | | | **Carga Horária Docente/Turma[[3]](#footnote-3)** | | | | | | | | **Módulo de estudantes**  Número mínimo de vagas por turma  Cf. Resolução CONSEPE/UFBA n. 02/2009 | | | | | | |
| T  teórica | T/P[[4]](#footnote-4) teórico/  prática | P  Prática laborato-rial, de campo etc | PP[[5]](#footnote-5) prática pedagó-gica | Ext[[6]](#footnote-6)  extensão | E  Estágio | **Total** | | T | T/P | P | PP | Ext | E | **Total** | | T | T/P | P | PP | Ext | E |
|  |  |  |  |  |  |  | |  |  |  |  |  |  |  | |  |  |  |  |  |  |

|  |
| --- |
| **Ementa:**  Descrição sumária e global do programa de ensino-aprendizagem do componente curricular em frases nominais com redação contínua que resume seus conteúdos conceituais, procedimentais e atitudinais.  Expressões que podem ser usadas na elaboração da ementa: "estudo de"..., "caracterização de"..., "estabelecimentos de relações entre"..., "busca de compreensão de"..., "reflexão sobre"..., "análise de"..., "exame de questões sobre"..., "descrição de "..., "pesquisa de"..., "investigação sobre"..., "elaboração de"..., "construção de"..., "introdução a"..., "fundamentação de"..., "desenvolvimento de"..., "aplicação de"..., "explicitação de"..., "crítica de"..., "interpretação de"..., "aprofundamento de"..., "produção de"..., "criação de"..., "organização de"..., "confecção de"..., "demonstração de"..., "levantamento de"..., "definição de"..., "processamento de"..., "expressão de"..., "comunicação de"..., "participação em"..., "experimentação de"..., "detalhamento de"..., "discussão de"..., "orientação sobre"..., "comparação entre"..., "confronto com"..., "interface entre"... etc. |
|  |
| **Natureza:** Obrigatória, Optativa ou Livre  Indicar somente se essa proposição de criação/alteração do componente curricular não integrar um processo de criação ou reestruturação de curso. Indicar a natureza em relação à(s) matriz(es) curricular(es) do curso solicitante, bem como dos demais cujas matrizes o incluem. |

|  |  |  |  |  |
| --- | --- | --- | --- | --- |
| https://www.ufba.br/sites/portal.ufba.br/files/brasao_ufba.jpg |  | **UNIVERSIDADE FEDERAL DA BAHIA**  PRO-REITORIA DE ENSINO DE GRADUAÇÃO  SUPERINTENÊNCIA DE ADMINISTRAÇÃO ACADÊMICA |  | **PROGRAMA DO**  **COMPONENTE CURRICULAR** |

|  |  |  |  |  |  |
| --- | --- | --- | --- | --- | --- |
| **DADOS DE IDENTIFICAÇÃO E ATRIBUTOS** | | | | | |
|  |  |  |  | | |
| **CÓDIGO** |  | **NOME** |  |  | **DEPARTAMENTO OU EQUIVALENTE** | |
|  |  |  |  |  | |

|  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |
| --- | --- | --- | --- | --- | --- | --- | --- | --- | --- | --- |
| **CARGA HORÁRIA (estudante)** | | | | | | |  | **MODALIDADE/ SUBMODALIDADE** |  | **PRÉ-REQUISITO (POR CURSO)** |
| **T** | **T/P**[[7]](#footnote-7) | **P** | **PP**[[8]](#footnote-8) | **Ext**[[9]](#footnote-9) | **E** | **TOTAL** |  | (Cf. Quadro de modalidades e submodalidades – Anexo IV) |  | (Cód Curso - Cód do Pré-requisito)  202 - BIOA01  307 - ICS053 |
| Teó-rica | Teórico/  prática | Prática labora-torial, campo etc | Prática pedagó-gica | Exten-são | Está-gio |  |  |  |

|  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |
| --- | --- | --- | --- | --- | --- | --- | --- | --- | --- | --- | --- | --- | --- | --- | --- |
| **CARGA HORÁRIA (docente/turma)** | | | | | | |  | **MÓDULO**  Número mínimo de vagas por turma (Cf. Resolução CONSEPE/UFBA n. 02/2009) | | | | | |  | **SEMESTRE DE**  **INÍCIO DA VIGÊNCIA** |
| **T** | **T/P** | **P** | **PP** | **Ext** | **E** | **TOTAL** |  | **T** | **T/P** | **P** | **PP** | **Ext** | **E** |  |
|  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |

|  |
| --- |
| **EMENTA** |
| Descrição sumária e global do programa de ensino-aprendizagem do componente curricular em frases nominais, com redação contínua que resume seus conteúdos conceituais, procedimentais e atitudinais.  Expressões que podem ser usadas na elaboração da ementa: "estudo de"..., "caracterização de"..., "estabelecimentos de relações entre"..., "busca de compreensão de"..., "reflexão sobre"..., "análise de"..., "exame de questões sobre"..., "descrição de "..., "pesquisa de"..., "investigação sobre"..., "elaboração de"..., "construção de"..., "introdução a"..., "fundamentação de"..., "desenvolvimento de"..., "aplicação de"..., "explicitação de"..., "crítica de"..., "interpretação de"..., "aprofundamento de"..., "produção de"..., "criação de"..., "organização de"..., "confecção de"..., "demonstração de"..., "levantamento de"..., "definição de"..., "processamento de"..., "expressão de"..., "comunicação de"..., "participação em"..., "experimentação de"..., "detalhamento de"..., "discussão de"..., "orientação sobre"..., "comparação entre"..., "confronto com"..., "interface entre"... etc.  Deve constar conforme registro na Superintendência Acadêmica, após aprovação em Departamento, Colegiado(s) de curso(s), Congregação e Conselho Acadêmico de Ensino (ou instâncias equivalentes). Não pode ser alterada sem tramitar por essas instâncias, as quais têm competência regimental para tal. |
| **OBJETIVOS** |
| Referem-se às expectativas de aprendizagem do estudante, por isso devem estar relacionados ao “saber” (fatos e conceitos), ao “saber fazer” (procedimentos/habilidades) e ao “saber ser” (atitudes e valores), desenvolvidos ao longo do componente.  Seu registro se inicia com verbos na sua forma infinitiva, em frases que englobam as ações a serem alcançadas ou desenvolvidas pelos estudantes, como conhecer, compreender, definir, analisar, realizar, valorizar, entre outras.  OBJETIVO GERAL  Refere-se à expectativa geral de aprendizagem dos estudantes em relação aos conhecimentos/habilidades/atitudes ao longo do componente curricular.  OBJETIVOS ESPECÍFICOS  Referem-se a expectativas de aprendizagem mais restritas e imediatas com relação à interpretação de fatos, expressão de ideias, compreensão da temática, formação de conceitos, estabelecimento de relações entre o assunto/conteúdo estudado e os conhecimentos anteriores, sejam do cotidiano, sejam acadêmicos, relacionados às unidades temáticas etc. |
| **CONTEÚDO PROGRAMÁTICO** |
| Conteúdo programático é o conjunto de conhecimentos específicos, envolvendo conceitos, procedimentos e atitudes, a serem abordados, a fim de que os estudantes alcancem os objetivos previstos. Pode ser organizado por unidade e, semestralmente, atualizados, desde que atendam à ementa prevista. Os conteúdos se configuram em três dimensões:  Dimensão conceitual (saber) – remete aos conhecimentos construídos pela humanidade ao longo da história. Refere-se a fatos, princípios e conceitos que fundamentam determinada área do conhecimento. Fatos são informações pontuais e restritas como nomes, datas e acontecimentos particulares cuja aprendizagem requer, sobretudo, habilidade de memorização. Conceitos são representados por palavras que têm um significado específico e que, em geral, produzem uma imagem mental, uma noção.  Dimensão procedimental (saber fazer) – Refere-se a “ações específicas”, ou seja, aprendizagem de métodos e técnicas para a realização de certas atividades, como técnicas de estudo, métodos investigativos, técnicas profissionais, estratégias de comunicação, destrezas/habilidades manuais e também habilidades mentais/cognitivas – observação, interpretação, síntese, análise de dados, etc.  Dimensão atitudinal (saber ser) – Remete a comportamentos que possam favorecer a aprendizagem, a ação cidadã e a futura atuação profissional e, principalmente, sentimentos ou valores que sejam atribuídos pelos estudantes a determinados fatos, regras, comportamentos ou atitudes. Por exemplo: comportamento de respeito ao próximo e valorização desses comportamentos, postura colaborativa e valorização de ações solidárias, curiosidade, criatividade etc. Fonte: Campos e Nigro (1999); Zabala (1998) |

|  |
| --- |
| **BIBLIOGRAFIA** |
| Para a indicação das referências, é importante observar: 1) a adequação ao nível da graduação; 2) a coerência com o programa do componente curricular; 3) a atualização e 4) o acesso do estudante.  Não devem ser inseridos textos ou obras que não estejam disponíveis para o estudante ou que estejam disponíveis sem respeitar a Lei de Direitos Autorais.  Ao indicar a referência, seguir as normas da ABNT.  BIBLIOGRAFIA BÁSICA  Indicar no mínimo 3 títulos básicos (sugere-se no máximo 6).  BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR  Indicar no mínimo 5 títulos complementares (sugere-se no máximo 9).  OUTRAS INDICAÇÕES BIBLIOGRÁFICAS |

|  |  |  |
| --- | --- | --- |
| |  | | --- | | **Docente(s) Responsável(is) à época da aprovação do programa:**  Nome: \_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_ Assinatura: \_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_  Nome: \_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_ Assinatura: \_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_ | | **Aprovado em reunião de**  **Departamento (ou equivalente):\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_ em**  \_\_\_/\_\_\_/\_\_\_ \_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_  Assinatura do Chefe | |

**Aprovado em reunião de Colegiado de Curso 1 \_\_\_\_\_\_\_\_\_\_ em** \_\_\_/\_\_\_/\_\_\_ \_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_

Assinatura do Coordenador

**Aprovado em reunião de Colegiado de Curso 2 \_\_\_\_\_\_\_ em**  \_\_\_/\_\_\_/\_\_\_ \_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_

Assinatura do Coordenador

**ANEXO IV**

**MODALIDADES E SUBMODALIDADES DE COMPONENTES CURRICULARES**

**(Com base na Resolução CONSEPE 2/2009)**

|  |  |  |  |  |  |
| --- | --- | --- | --- | --- | --- |
| **Modalidade**  **(Regimento UFBA)** | **Submodalidade** | **Módulo Estudan-tes** | **Turma Padrão** | **Hora/ Aula** | **Especificidade do Componente** |
| Disciplina | Teórica | 45 | Teórica | Ch (T) P=0 E=0 | É considerada disciplina teórica aquela com alto grau de sistematização no tratamento dos conteúdos curriculares estritamente teóricos. |
| Teórico-Prática | 30 | Teórico-Prática | Ch (T+P) E=0 | É considerada disciplina teórico-prática aquela com alto grau de sistematização no tratamento dos conteúdos curriculares que aborda conteúdos teóricos e práticos, sem subdivisão do módulo para as atividades práticas. |
| Teórico-Prática em laboratório ou campo | 10 | Prática | Ch (P) | É aquela disciplina cujo trabalho só pode ser realizado em laboratórios e/ou outros campos. |
| Teórica e Prática com módulos diferenciados | 45 T - 15 P | Teórica e Prática | Ch (T+P’s) E=0 | Disciplina teórica e prática que aborda conteúdos teóricos e práticos, com subdivisão do módulo para as atividades práticas, cuja turma teórica com módulo 45, é desdobrada em turmas práticas com módulo 15. |
| 45 T - 05 P | Disciplina teórica e prática que aborda conteúdos teóricos e práticos, com subdivisão do módulo para as atividades práticas, cuja turma teórica com módulo 45, é desdobrada em turmas práticas com módulo 05. Esse tipo de disciplina destina-se, exclusivamente, aos componentes curriculares da Área de Saúde em práticas ambulatoriais e hospitalares. |
| 45 T - 01 P | Disciplina teórica e prática que aborda conteúdos teóricos e práticos, com subdivisão do módulo para as atividades práticas, cuja turma teórica com módulo 45, é desdobrada em turmas práticas com módulo 01. Esse tipo de disciplina destina-se, exclusivamente, a componentes curriculares da Área de Artes, especialmente nos Cursos de Música. |
| Atividade | Pesquisa | 5 | Prática | Ch (P) | Os componentes curriculares desse conjunto, devido a sua diversidade e flexibilidade, onde se estimula um maior protagonismo dos estudantes, terão suas características especificadas em cada projeto pedagógico de Curso, devendo, porém, adaptar-se ao padrão dos módulos estabelecidos. |
| Campo | 10 |
| Laboratório | 10 |
| ACCS | 14 |
| Oficina | 30 |
| Exposição | 30 |
| Seminário | 100 |
| Estágio | Com acompanhamento individual ou em pequenos grupos | 5 | Estágio | Ch (E) | São considerados componentes curriculares acompanhados/supervisionados pelo professor presencialmente e que contemplem atendimento em ambientes de serviços de saúde. (assistencial) |
| De Licenciatura | 15 | Estágio | 1/4 Ch (T+P+E) + 2 horas para grupos de 15 alunos | São considerados componentes curriculares de estágio para as licenciaturas aqueles registrados no currículo do curso que tenham atendimento individual aos alunos no campo de estágio, que corresponderá a 25% da carga horária prevista para prática de Ensino por turma (Parecer 744/97 – CES – Câmara de Educação Superior do CNE – Conselho Nacional de Educação), somada à carga horária de 2 horas semanais com o docente para orientação, em equipes de 15 alunos. |
| Em Equipe | 30 | Turma (TPE) | 1/8 Ch (T+P+E)  (Cf. Resolução CONSEPE 02/2008) | São considerados componentes curriculares de estágio aqueles registrados no currículo do curso que tenham atendimento individual aos alunos em equipes maiores que realizam apenas um encontro semanal para debates sobre os estágios nos diversos campos de estágio, externos à UFBA (ex. estágio em farmácias, minas, indústrias, refeitórios, escritórios etc...). A carga horária a ser alocada para o professor será aquela de sua atividade presencial com os alunos. |
| Trabalho de Conclusão de Curso (TCC) | Orientação metodológica | 30 | Prática | Ch  (2 h semanais) | Orientação metodológica na fase de planejamento do produto final (monografia, projeto, plano de negócios, relatório de pesquisa, artigo científico ou outros). |
| Com acompanhamen-to individual | 5 | Prática | Ch  (1 h semanal/aluno) | Orientação da elaboração de monografia, de projeto, de plano de negócios, relatório de pesquisa, artigo científico e outros, segundo a especificidade do currículo e do Projeto Pedagógico do Curso |
| Componentes curriculares de curso de especialização em Residência na área de saúde | Obrigatórios | número de ingres-santes | Turma (T; TP e T + P) | Ch (T; TP e T + P) | São considerados componentes curriculares de pós-graduação dos cursos de especialização em residência na área de saúde, contabilizando para o professor somente a carga horária de efetivo acompanhamento presencial. |
| Optativos | mínimo de 2/3 do número de  ingres-santes |
| Atividade Pós-graduação | Tirocínio Docente com acompanhamento | 5 | Prática | Ch (1 h semanal) | Atividade de prática docente em Instituição de Ensino Superior orientada por professor |
| Trabalho de Conclusão de residência na área de saúde com acompanhamento individual | 1 | Tutorial | Ch (1 h semanal) | Elaboração de monografia, relatório de pesquisa e outros produtos, segundo a especificidade do Curso, cujo Projeto deve ter sido aprovado pela Câmara de Pós-Graduação. |
| Pesquisa Orientada Projeto de Pesquisa Monografia, Dissertação ou Tese, com acompanhamento individual | 1 | Tutorial | Ch (1 h semanal) | Elaboração de dissertação ou outro(s) produto(s) (artigos científicos etc.), segundo a especificidade do Curso, cujo Projeto deve ter sido aprovado pela Câmara de Pós-Graduação. |

1. Quando a alteração da ementa for significativa ou quando houver mudança na carga horária total do componente curricular existente, será criado um novo componente curricular (com novo código atribuído pela SUPAC). [↑](#footnote-ref-1)
2. Quando a alteração de ementa não for significativa, será preservado o código do componente curricular com criação de nova versão. Ocorrerá da mesma forma quando da redistribuição de carga horária, mudança de modalidade/submodalidade, de módulo de estudantes ou de pré-requisito. [↑](#footnote-ref-2)
3. Indicar a carga horária atribuída ao docente ou ao conjunto de docentes em cada turma. [↑](#footnote-ref-3)
4. O componente da submodalidade teórico-prática (sem subdivisão do módulo de estudantes para as atividades práticas) terá sua carga horária total dividida, para efeito de cadastro, nos campos “T” e “P” do sistema acadêmico em uso na UFBA, por uma limitação técnica. [↑](#footnote-ref-4)
5. A carga horária de Prática Pedagógica (PP) será registrada no campo “P” do sistema acadêmico em uso na UFBA, por uma limitação técnica. [↑](#footnote-ref-5)
6. A carga horária de Extensão (Ext) será registrada no campo “P” do sistema acadêmico em uso na UFBA, por uma limitação técnica. [↑](#footnote-ref-6)
7. O componente da submodalidade teórico-prática (sem subdivisão do módulo de estudantes para as atividades práticas) terá sua carga horária total dividida, para efeito de cadastro, nos campos “T” e “P” do sistema acadêmico em uso na UFBA, por uma limitação técnica. [↑](#footnote-ref-7)
8. A carga horária de Prática Pedagógica (PP) será registrada no campo “P” do sistema acadêmico em uso na UFBA, por uma limitação técnica. [↑](#footnote-ref-8)
9. A carga horária de Extensão (Ext) será registrada no campo “P” do sistema acadêmico em uso na UFBA, por uma limitação técnica. [↑](#footnote-ref-9)